

## Sergipe

### BORRACHA, CRIATIVIDADE E SUSTENTABILIDADE : A HISTÓRIA DE UM ARTESÃO SERTANEJO



Nascido na fazenda Bom Nome, próxima à Serra das Andorinhas, o artesão Messias Celino Feitosa, de 51 anos, reside desde a infância no povoado Berro Grosso, no município de Poço Redondo, Sergipe. Filho de Celino e Josefa, Messias estudou até os 15 anos e cresceu com os valores e costumes do meio rural, aprendendo com seus pais, a importância da agricultura. Aos 25 anos, construiu sua própria família ao lado de sua companheira Maria José (in memoriam), com quem teve quatro filhos: Daiane, Dália, Dalila e Danilo.

Seu interesse pelo artesanato começou em 1984, quando ele tinha apenas 11 anos. Naquela época, muitos agricultores da região migravam temporariamente para o sul da Bahia em busca de trabalho. Foi nesse contexto que Messias teve seu primeiro contato com chinelos feitos de borracha, trazidos pelos agricultores ao retornarem para casa. A curiosidade foi despertada, e ele começou a observar atentamente o formato e os detalhes dessas sandálias, dando os primeiros passos em sua jornada como artesão.

No ano seguinte, em 1985, Messias fabricou suas primeiras “sandálias de borracha”, destinadas exclusivamente à sua família. Aos poucos, a prática virou paixão, e ele foi aprimorando sua técnica de confecção. Em 1990, com mais experiência, ele começou a comercializar suas sandálias nas feiras livres do povoado Santa Rosa e na cidade de Poço Redondo. Com o passar do tempo, o alcance de suas criações se expandiu, e as peças começaram a ser revendidas em outros estados, como Alagoas e Bahia.

Seu Messias lembra que, antigamente, a renda obtida com a venda das sandálias era significativamente maior e contribuiu de forma essencial para a criação de sua família. Entre os anos de 2005 e 2006, ele viveu o auge das vendas, quando suas sandálias viraram “moda” na região, chegando a vender 50 pares em uma única semana. Eram fabricadas cerca de 10 sandálias por dia, mas, com o passar dos anos e o avanço da idade, esse número caiu para 5 pares diários. Cada sandália leva, em média, uma hora para ser confeccionada, um processo que exige paciência, habilidade e dedicação.

Nessa época, cada par era vendido por R\$ 5,00, um preço que permaneceu estável por muitos anos. Somente em 2010 houve o primeiro reajuste, passando o preço para R\$ 10,00. Atualmente, com os custos de produção as sandálias são vendidas entre R\$ 20,00 e R\$ 25,00. Apesar da redução no volume de vendas ao longo dos anos, ele segue com orgulho de seu artesanato, preservando a atividade que ajudou a sustentar sua família por décadas. Para seu Messias, o enfraquecimento na procura pelas sandálias está diretamente ligado às mudanças no meio rural, como a migração de agricultores e a modernização da agricultura, que reduziu a demanda por mão de obra no campo. Atualmente, as vendas no próprio povoado são poucas, mas ele ainda mantém parte da atividade graças a encomendas feitas por um rapaz que revende as sandálias na feira livre de Carira. Embora o volume seja menor, essa renda continua a contribuir para o sustento da família.

O material utilizado na confecção das sandálias é, em grande parte, adquirido em borracharias, sendo ocasionalmente doado. Seu Messias trabalha com três tipos específicos de borracha: pneus de caminhão, usados para o solado das sandálias; pneus de moto, aproveitados para a confecção das correias; e pneus de trator, usado para o entrededo. O processo de confecção começa com o corte preciso do pneu no formato de uma sandália do tipo havaiana. Em seguida, as peças são moldadas e ajustadas com o auxílio de um motor esmeril, que dá o acabamento ao produto. Além das sandálias, seu Messias expandiu suas habilidades, produzindo outros utensílios de borracha, entre eles: marretas, buchas para rodas de carroças e cochos, itens que demonstram sua criatividade e versatilidade como artesão.



#### Processo de confecção das sandálias de borracha ao lado dos utensílios marreta e o cocho.

Messias traz uma inovação ao unir criatividade e sustentabilidade, oferecendo contribuições valiosas para outros agricultores da região. Seu trabalho destaca-se pela inovação ele faz aproveitamento sustentável de materiais, ao utilizar borracha reciclada para fabricar sandálias e utensílios, reduzindo o impacto ambiental. Além disso, promove a diversificação de produtos para o meio rural, com a criação de produtos a partir da borracha, demonstrando sua capacidade de atender às necessidades específicas dos trabalhadores do campo, promovendo soluções práticas e econômicas para o dia a dia.